EPG Maria Isabel de Assis

Professora : Zanandrea Renzi

Turma: Maternal B – 3 e 4 anos

Nossa escola situa-se a rua: Andrômeda, 420, Parque Primavera, Guarulhos, São Paulo. Inaugurada em 2020. Temos turmas de creche e estágio, num total de dez salas. Nossa escola possui um parque gramado com árvores que já dão deliciosos frutos, um espaço gramado para atividades, um corredor amplo, um pátio com mini biblioteca e muita imaginação e criação das professoras.

Projeto: Plantando a alimentação em mentes brilhantes

Edição 2021 Prêmio INOVAT de Educação Ambiental



Introdução

Iniciamos nossas atividades um dia após o curso e os educandos se mostraram motivados a aprender mais sobre a água.
Percebemos que a alimentação saudável despontava como necessária dentro da turma, com alguns educandos que não pegavam o prato de comida e não provava nenhum alimento.
Mas logo tudo começou a mudar e o interesse do grupo foi aumentando.
Mas com o tempo, eu e a professora Rita, que trabalha comigo na mesma sala, percebemos que os educandos ficavam mais calmos e atenciosos quando iam para áreas externas da escola e tinham contado com terra, plantas, folhas, insetos e frutinhas de nossa escola.
Passamos a usar mais esse bem que temos em abundancia em nossa escola e que pode ser utilizado de várias formas.
O interesse pelo plantio surgiu após uma roda de conversa em que algumas crianças acreditavam que os alimentos que utilizamos vêm diretamente do mercado. Então resolvemos plantar para provar que consumimos muitos alimentos que precisam passar por um longo processo debaixo da terra e depois crescendo se utilizando dela para que possamos usar.

Conteúdo em consonância com o QSN

O eu, o outro e o nós.
SABER: Construir uma autoimagem positiva, conquistar autoconfiança, independência e autonomia.
Desenvolver noções de cuidado com a saúde pessoal.
Corpo, gestos e movimentos.
SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música.

Traços, sons, cores e formas

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, idéias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais

Experimentar em suas produções elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, espaço e textura transformados.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.

Escuta, fala, pensamento, imaginação

SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.

Diferenciar escrita de ilustrações em histórias e outros textos, e acompanhar, com orientação de educadores e/ou crianças, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

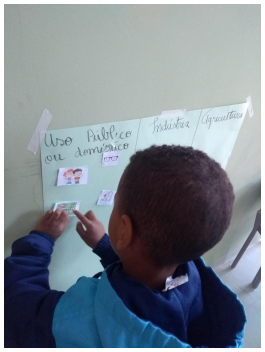
Espaços, tempos, quantidades, relações, transformações

Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos.

Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros).

Descrição breve do percurso

Iniciei o curso em 16/08/2021 e no outro dia já estava em roda de conversa com os educandos para saber o que eles entendiam de consumo consciente de água, economia e conversando sobre a disponibilidade hídrica no mundo.
Pedi para que olhassem nos olhos dos amigos e procurassem água. Então todos começaram a se perguntar se dentro do nosso corpo a água anda. Pedi para que sentissem o mexer da língua e se conseguiam perceber que ela sempre está molhada e que engolimos água em forma de saliva o tempo todo.
Então os educandos começaram a responder que sim, que sentiam como a saliva estava presente em nossa boca e teve até uma criança que lembrou que quando espirra, sai água pelo nariz e muitas vezes pelos olhos também.
Cantamos a música: Plantei um pé de cebolinha, veio a chuva e quebrou o galho, rebola chuchu rebola, rebola se não eu caio. E assim fomos inserindo outros alimentos na roda de música.
Conversamos sobre tudo que eles acreditam que podem ser feito com uso de água e muitos responderam que apenas produtos líquidos, então, fomos conversando sobre agricultura e o uso na indústria. Colamos tudo que poderia ser de uso publico, domestico indústria e agricultura.






Realizamos pintura com os pés em papelão, com mistura de água com terra.

No dia 18/08, aproveitamos para conversar sobre a importância da água para as plantas e fomos regar as plantas do parque.

Em 18/08. Realizamos brincadeiras com água, salientando como é gostoso sentir a água em dia muito quente e que precisamos saber usar para ter sempre. Os educandos deram banho nas bonecas, aproveitando para falar o nome das partes do corpo, enquanto outra turma pintava com rolo e água a parede do solário. Neste dia, penduraram as roupas das bonecas com pregador, utilizaram potes, colheres e funil para transferir a água de um lado ao outro, brincaram no parque descalços e conversamos sobres nossas ações do dia e que se usarmos pouco, teremos água por mais tempo.

Em 24/08, misturamos tinta com água, para fazer pintura com gelo e observar a transformação que aconteceria no outro dia. Realizamos a pintura com reutilização de materiais, como caixa de pizza e papelão. Deixamos exposto para as famílias observarem e os educandos poderem falar sobre a atididade com as famílias.





Fizemos uma colagem de prato de comida para o cancioneiro e cada criança escolhia um prato oralizando o alimento que de sua preferência.

Em 30/08, conversamos sobre nossa roupa, bolsa, materiais da sala e o uso da água. Em 31/08, produzimos um pau de chuva, para poder cantar, ouvir seu som com as sementes e também para escolher as cores do qual seria pintado.

Conversamos sobre a importância da chuva em nossas vidas e também para o planeta. Deitamos no gramado e ficamos ouvindo o som, prestando atenção em cada pássaro, nuvem ou joaninha que passava.

Em 01/08 utilizamos brinquedos heurísticos no solário e conversamos com os educandos sobre o toque nos materiais e como é gostoso poder brincar com materiais com texturas diferentes.

Os educandos gostam muito destes materiais e estão sempre criando novas brincadeiras com os amigos.

Em 08/09, fomos ao banheiro do corredor, que tem espelho, para poder observar o rostinho de cada um e notamos que tinha água vazando, então avisamos à gestão que logo se prontificou a chamar o responsável para arrumar. Nosso banheiro também estava com vazamento na descarga e logo foi consertado.





Cada um fez seu auto-retrato.

09/09 Como alguns educandos acabavam jogando alimentos no lixo, resolvemos colocar tudo em um só prato para ver quanto é desperdiçado todos

os dias. Observamos e conversamos sobre o acontecido. Dava para mais umas quatro crianças se alimentarem e estávamos jogando água fora também.
Os educando desenharam os pratos de comida e também relataram sobre aquilo que acaba indo parar no lixo. Brincaram também de panelinha e fizeram comidinha de barro e folhas.
Montamos salada com os educandos para que sintam melhor os cheiros, texturas, sabores e observem as cores dos alimentos.



No outro dia, ninguém jogou comida fora e assim têm acontecido quase todos os dias. Agora até nossa educanda que não queria nem o prato de comida na sua frente, já provou a refeição. Todo dia é um novo dia para se tentar mudar hábitos e constituir uma alimentação saudável.
Aproveitamos para ficar observando como as crianças tomam água na pia com filtro e algumas, até mesmo da nossa sala, gostam de ficar apertando e tomando água ao mesmo tempo. Então conversamos para que todos se sensibilizem e também avisei a coordenação e a gestão que se for possível, um enfoca gato nas torneiras, pode diminuir o consumo de água.
Estamos inserindo a LIBRAS para os educandos durante as rodas de conversa e música, assim conseguem conversar com um amigo surdo que chegue na escola ou que tenham como amigo em outro lugar.
Procuramos em 28/10, frutas nas árvores da escola, observando e comentando sobre suas cores, formas e também sabores. Congelamos algumas para ver o que ia acontecer.

Além da pandemia, ficamos muitos dias em casa com a greve da PROGUARU. Mas voltamos em 08/11 e conseguimos realizar o plantio com os educandos. Pedimos terra para as famílias, foi uma dica da Vice Diretora Marcela, que lembrou já ter trabalhado com terra e suas cores na escola. Então, separamos tudo em potinhos e a crianças puderam observar, cheiras, oralizar as cores, pegar com a mão, com colher e fazer comparação de quantidade e umidade também.

Começamos plantando feijões, assim observaremos seu crescimento passo a passo. Tudo com reutilização de potes de iogurte e outros.



Mas já conversamos com a gestão e plantaremos girassol na frente da escola, em um local bem ensolarado.

Também estamos separando caixas de leite para dar início ao plantio de sementes de árvores, assim cada educando poderá cuidar da sua e replantar em sua casa ou em um lugar onde possam crescer e ajudar nosso planeta, pois vivemos em um ciclo, onde um precisa estar pensando sempre no bem estar do outro.

Agora vou levar para minha vida e de meus educandos que um bom presente como uma árvore, é aquele que poderá cuidar de nosso futuro.

Também conversei com as coordenadoras Girlane e Gabriela, a Vice diretora Marcela e a Diretora Marcela sobre arborizar as calçadas de nossa escola, reforçar o plantio de árvores nos parque e gramados e passei o número do Meio Ambiente para pedido de plantio e também das mudas de árvores para os educandos levarem.

Faremos também um folhetim virtual para as famílias, mostrando como economizar água, como realizar compostagem e também como realizar o plantio das árvores.
Houve muita dificuldade nas rodas de conversa para que os educandos compreendessem sobre a água virtual, precisei usar o corpo deles para que tudo se tornasse mais palpável. Hoje tudo eles falam que é feito com água.

Sessão de avaliação

Utilizamos as rodas de conversas que acontecem diariamente, para saber se os educandos estavam entendendo.
Desenhos e pinturas quase todos os dias foram produzidos.
Também pedimos para que cuidem das plantas, regando todos os dias ou quando necessário para que se lembrem a importância da água para que a vida possa brotar e crescer.
Utilizamos muitas histórias que foram recontadas como, Come Come, Manuela Banguela, O caso do rabanete, João e o pé de feijão.
Desenhos coletivos e individuais de alimentos de sua preferência.
Provaram de alimentos ralados, rasgados e oralizar suas cores, cheiros, texturas.
Produziram os alimentos com massa de modelar.
A alimentação melhorou em nossa turma por conta de nossas conversas.

Comentários finais

Os educandos estão conversando mais e sempre lembram aos outros a importância de se alimentar bem, de comer devagar, prestando atenção aos alimentos e sentido o sabor de cada um.
Isso é muito importante até mesmo para que possam ensinar a própria família sobre um consumo mais consciente daquilo que servirá para melhorar a saúde de cada um e de todos.

Criança saudável vem para escola todo dia, não fica doente e demonstra interesse em aprender sempre mais.

Nossos educandos gostam muito de sentar-se em roda, conversar e escutar os outros. Eles sempre estão dando opinião e se expressando cada dia melhor.

A construção de uma sociedade que coopera e que tem vontade de fazer com que o nosso planeta não adoeça precisa dar voz às pessoas, pois o bem comum parte da vontade de todos, mas precisa partir de um diálogo onde todos possam falar, e não apenas ouvir.